



Guia PREPARA ENEM

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

"Tente mover o mundo – o primeiro passo será mover a si mesmo."

Platão

COPE
ENEM & VESTIBULARES

EDITORIAL



GILBERTO AUGUSTO NOGUEIRA JÚNIOR
Diretor de Estudos do GRUPO PREPARAENEM

Esse não é mais um artigo de Motivação.

De fato, quero te ensinar como sair do campo da reprovação e conquistar sua tão sonhada aprovação através de 10 Passos Práticos.

A maioria dos estudantes não enxergam o problema da reprovação de forma sistêmica, mas você agora terá a oportunidade de fugir, definitivamente, desse mal.

Para ficar mais fácil, siga os passos indicados:

01. Tenha um Plano (PED - Planejamento de estudos Diário) muito bem organizado, levando em consideração: quantas horas por dia você estuda diariamente; quais dias da semana você estuda cada matéria; o ambiente precisa ser motivador e sem distrações; os materiais teóricos precisam gerar em você um entendimento da matéria, mesmo sem a explicação de um professor e também deve conter muitos exercícios resolvidos e uma gradação de níveis de dificuldades das demais questões (fáceis, médias e difíceis). Recomendo, portanto que estude por bons livros didáticos ou apostilas de sistemas de ensino já consagradas no mercado.

Cuidado com os materiais muito resumidos. A maioria das apostilas que tenho analisado são muito objetivas e não ajudam quem tem problemas de base.

APROVAÇÃO X REPROVAÇÃO

Você ainda precisa saber classificar em termos de PRD (Peso, Recorrência e Dificuldade) as matérias antes de estudá-las e saber aplicar as Sequências de estudos corretas (script de métodos) para cada PRD (SEQ. A, AA, B, Br, Sprint e D). Chamamos esses seis pontos acima (quanto, quando, onde, por onde, o quê e como) de 6 KPIs, que compõem um Planejamento de estudos Triplo E - eficiente, eficaz e efetivo.

02. Portanto, todo PED deverá conter a análise de PRD de cada matéria do dia e uma ONU (ordem numérica de urgência), para que você não atrase nas matérias mais importantes.

03. Em seguida, você precisa de uma rotina semanal de simulados. Todo simulado envolve 3 fases: antes, durante e depois. Antes, é o GTP (gerenciador do tempo de prova). Você precisa montar previamente sua estratégia de tempo, levando em consideração algumas variáveis como: pesos diferentes de cada matéria, facilidades e TRI. Algumas áreas pesam mais que outras, podendo elevar sua média ponderada, e outras podem gerar TRIs maiores, o que também interfere na média final. O segundo passo é fazer o simulado com afinco, sem perder para o cansaço ou para a dor de cabeça, respeitando o GTP. O terceiro passo é dormir, acordar no outro dia e montar o Autodiagnóstico (AD), também chamado de *Debriefing*, que nada mais é que uma Análise 2Q (qualitativa e quantitativa) do seu simulado. Coloque no AD o número da questão que você errou, a disciplina da questão, o assunto específico que ela envolve e o motivo do erro (falta de conteúdo, atenção ou tempo). Exemplo: Questão 17 /Física/ MUV/ Falta de Conteúdo.

04. Cada erro tem um motivo. Cada motivo tem uma solução. Principalmente para erros por falta de conteúdo, você precisa implementar um procedimento de estudos específico para esse erro. Você deve diferenciar se é um Erro Crônico ou Erro Agudo. Se for uma matéria de grande PRD, você já estudou a matéria desse erro este ano, e percebeu que é um Erro Crônico, dedique um tempo do seu dia para aplicar uma SEQ. A ou AA para essa matéria. Se não, a própria SEQ. C juntamente com a resolução do simulado, já resolverá a situação.

05. Um detalhe importante, erros crônicos, referentes a matérias de grande PRD, devem ser levados para um caderno de lacunas, e revisados sempre antes de montar o autodiagnóstico do próximo simulado. Não erre duas vezes a mesma coisa!!

06. Se suas notas nas matérias de maior peso estiverem bem abaixo das matérias de menor peso, recomendo que utilize intensamente as estratégias do Estágio Baby (Mix entre Deep Learning e Surface Learning), que nada mais é que um R6+C3S em 1/3 da meta diária e SEQ. AA em 2/3 da matéria de grande PRD.

07. Se você está afastado dos estudos há um bom tempo, ou está começando a estudar do zero ou nunca estudou direito na vida, a falta de base em algumas matérias, pode atrapalhá-lo(a). Recomendo que invista seu tempo primeiramente para dominar os fundamentos de cada matéria, principalmente os capítulos 1, 2 e 3 de cada volume dos livros. Dificilmente, você aprenderá eletromagnetismo sendo ruim em eletrodinâmica!

08. Implemente essas estratégias com consistência por no mínimo 60 dias. Os resultados positivos de crescimento são inevitáveis.

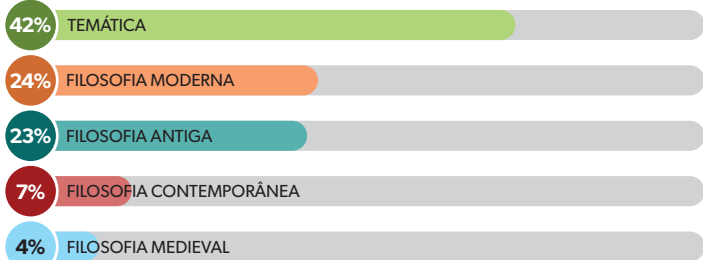
09. NÃO SE ESQUEÇA: “dedo no pulso das suas métricas”. Quanto mais você conhece seus números, mais clareza para escolher a estratégia certa de crescimento você terá. Chamamos de MÉTODO 2i dos Ciclos Evolutivos. Ao **Interagir** com as questões, você reconhece seus erros e consegue **Iterar** suas estratégias de estudos. Daí vem o nome 2i (interação e iteração). Esses dois “is” são os pontos fundamentais para os ciclos evolutivos de notas em provas e simulados. Quem não faz simulados ou não corrige e analisa seus erros, dificilmente conquistará uma aprovação em curto prazo. Desse modo, terá que sofrer muitos anos até passar. Para evitar isso, reduza seu tempo de dor e sofrimento, estudando da maneira correta. Você não precisa fazer 5 anos de cursinho. Dedique-se em estudar de forma Eficiente, Eficaz e Efetiva, que em 6 meses ou um ano você conseguirá sua tão sonhada aprovação.

10. Não será uma jornada confortável para você, até porque estudar da forma errada é fácil, difícil mesmo é estudar da forma correta. Mas, acalme-se, porque a dor passa, a aprovação fica. E fica para sempre.

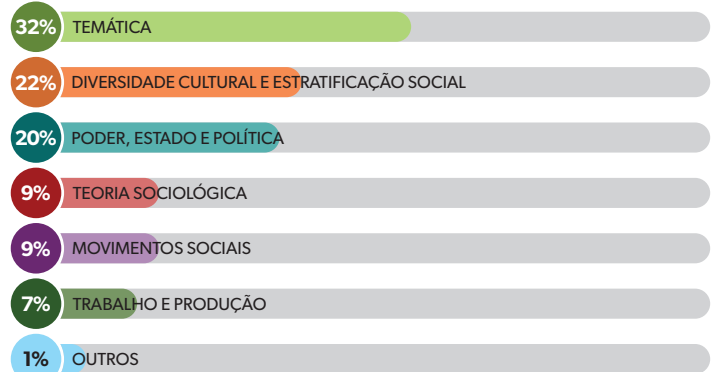
SAIBA QUAIS SÃO OS ASSUNTOS MAIS COBRADOS NO ENEM NA PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

CONTEÚDOS MAIS ABORDADOS (2009 - 2018)

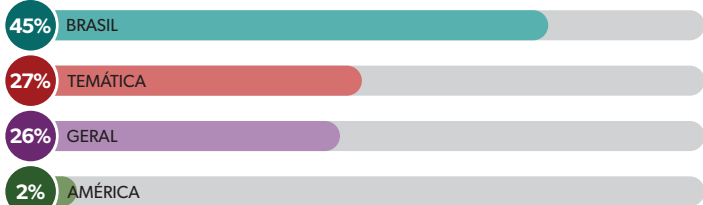
FILOSOFIA



SOCIOLOGIA



HISTÓRIA



GEOGRAFIA



GLOSSÁRIO CONCEITUAL DE FILOSOFIA

Apesar de o Enem não ser uma prova que visa a cobrança de conteúdos específicos, mas sim de habilidades e competências, a partir dos conteúdos, os itens de Filosofia que já apareceram nas edições anteriores, uns mais, outros menos, exigiram o domínio de certas noções filosóficas. Para auxiliar o leitor do jornal, que enfrentará a prova, ter mais sucesso nos itens de Filosofia, resolvemos trazer, este ano, o que denominaremos Glossário Conceitual, com algumas das principais definições de filosofia que podem ser exigidas de um candidato que enfrentará esse desafio. Vale ressaltar, claro, que apesar do enfoque nesse processo, tais conceitos dizem respeito à Filosofia em geral e, portanto, servem para você que enfrentará qualquer outro processo seletivo no futuro, ou que simplesmente gostaria de conseguir definir de forma mais simples alguma das noções que trazemos. Espero que o trabalho lhe seja útil.

ALÉTHEIA

Termo grego que significa, literalmente, tirar o véu que encobre algo, desvelar. O rio *Lêthe* era o rio do esquecimento na mitologia grega, e persiste portanto a percepção de que quando eu tomo as águas, eu insiro um véu que me impede de ver algo. É um termo muito forte tanto na Filosofia de *Parmênides*, para quem o caminho do Ser seria o caminho da *Alétheia*, verdade, quanto na Filosofia de Platão, para quem por meio da dialética e da matemática, estimulando a reminiscência, é possível tirar o véu do esquecimento e atingir a verdade.

ARKHÉ

Princípio ou causa constitutiva de tudo que existe, foi o primeiro objeto de pesquisa da Filosofia, no período denominado de pré-socrático. Alguns filósofos como Tales, Anaxímenes ou Demócrito afirmaram a presença de princípios materiais, água, ar e fogo, respectivamente, enquanto Pitágoras pensou que o princípio seria o número ou a proporção. Aristóteles, no século IV a.C, sintetizou as causas em uma teoria com quatro princípios: material, eficiente ou motriz, formal e final.

CONTRATUALISMO

Corrente filosófica que surge na modernidade e que trabalha com a hipótese de que tanto a sociedade civil quanto o Estado tenham sido originados por um contrato ou acordo firmado entre seres racionais, em função de algo que teria ocorrido em uma condição pré-social, denominada por eles de estado de natureza. Para *Hobbes*, os homens seriam egoístas, agressivos e violentos por natureza, e em função da disputa entrariam em conflito. A única forma de acabar com isso seria o contrato e a transferência do poder dos indivíduos para um Estado Absolutista. Já *John Locke* evidencia nossa racionalidade, mas insere a propriedade como um dos nossos direitos naturais e defende que tenhamos criado o Estado para legalizar e proteger a propriedade, legitimada pelo trabalho. Para *Rousseau*, os homens são compassivos por natureza, mas a fundação da propriedade produziu conflito e a necessidade do contrato. Otimista quanto à possibilidade de a educação ressaltar nos homens sua capacidade de se incomodar com os demais, *Rousseau* defende um Estado Democrático, baseado no respeito à vontade geral.

CRITICISMO

Estilo de abordagem que marcou a filosofia kantiana, localizada entre o racionalismo e o empirismo, (definições a seguir), produzindo uma concepção intermediária. Kant se afasta de Descartes, por exemplo, porque este defendia a hipótese de que já nascemos com ideias na mente, que ele denominava de inatas, mas também se afastava de Hume, para quem nascemos com a mente vazia, tábula rasa. Para Kant, nascemos com estruturas cerebrais, uma sensibilidade

de com as formas do tempo e do espaço, um intelecto com categorias, uma razão prática com a noção de dever e os imperativos, que nos permitiriam interagir com o mundo de determinadas maneiras.

DEUS

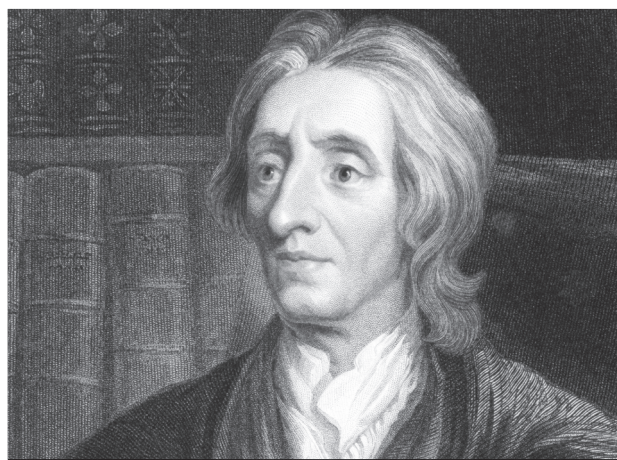
A Filosofia surgiu em um ambiente politeísta, no qual se entendia que o *Cosmos* era o resultado da interação entre diversas potências originárias, gerando Ordem. A consolidação do cristianismo no Ocidente aproximou a filosofia do monoteísmo, e durante a Idade Média, a palavra "Deus" se tornou a resposta para quase todas as perguntas, desde o porquê de o universo ser como é até a forma adequada de conhecê-lo. Filósofos como Santo Agostinho e Tomás de Aquino adaptaram as filosofias de Platão e Aristóteles ao monoteísmo. Para Epiteto, filósofo estoico, ou Espinoza, filósofo moderno, Deus e o universo se confundem, não existindo transcendência da inteligência que comanda tudo, mas imanência.

DIALÉTICA

Pode ser entendida como um método de produção de conhecimento filosófico, valorizando a apresentação de diversas posições para se atingir conceitos, postura que podemos encontrar na filosofia de Sócrates e Platão. Pode ser entendida como uma compreensão de como as coisas são, do funcionamento do mundo, o que percebemos em Heráclito, com sua noção de luta dos contrários, em Hegel, para quem o Espírito se desdobra dialeticamente, nas formas da tese, da antítese e da síntese, ou em Marx, para quem a história dos homens, até o século XIX, havia sido a história da luta de classes.

EMPIRISMO

Corrente da teoria do conhecimento que nega a possibilidade de os seres humanos já nascerem com algum tipo de conhecimento. Defendem que tudo que se encontra em nossa mente se origina, em última instância, de impressões sensíveis, que produzem ideias correspondentes em nossa mente, que depois as associa produzindo o conhecimento. Dentre os principais expoentes dessa percepção podemos ressaltar Francis Bacon, John Locke e David Hume.



JOHN LOCKE
Filósofo inglês conhecido como o "pai do liberalismo"

EXISTENCIALISMO

Segundo Sartre, o existencialismo é a corrente filosófica que defende a tese de que nos seres humanos, diferentemente dos objetos e animais irracionais, a existência precede a essência. Isso permitiu que o próprio Sartre lembrasse, em sua filosofia, a imensa responsabilidade de cada ser humano ao escolher suas ações. Permitiu a Simone de Beauvoir lembrar que "não se nasce mulher, torna-se mulher", mostrando que as relações de gênero, como construções sociais, podem ser reconstruídas em moldes mais igualitários. Permitiu a Albert Camus, com a imagem de Sísifo, ressaltar o peso que recai sobre o indivíduo na condição existencialista, tendo de atribuir sentido à própria existência.

GENEALOGIA

Método criado no século XIX pelo filósofo alemão Friedrich Nietzsche, que buscou compreender os valores ocidentais a partir dos discursos que foram produzidos ao longo da história. A partir de tal estudo, surgiram os conceitos de moral do senhor, afirmativa da vontade de potência, e moral do escravo, repressora da vontade de potência. No século XX, o francês Michel Foucault retomou tal método, estudando a história de uma série de dispositivos, sobretudo, a partir da modernidade. A partir desses estudos, surgiu a noção de biopoder, um poder que se efetiva, primeiramente, sobre os corpos, legitimado por certos discursos, sobretudo, científicos.

IMPERATIVO CATEGÓRICO

Instrumento central da ética kantiana, em que se defende que só podemos considerar adequada uma ação em que possamos desejar que seja transformada em lei universal para todo ser racional. Na contemporaneidade, com a Ética do Discurso, Jürgen Habermas defende que ultrapassemos o uso subjetivo e monológico do Imperativo, como proposto por Kant, em nome de uma versão intersubjetiva e dialógica, na qual, ao considerarmos o que deve ser uma norma universal, não levemos em consideração somente nossas perspectivas, mas também as dos outros sujeitos que serão atingidos pela decisão. É uma aposta na comunicação como forma de amenizar os efeitos da hegemonia da razão instrumental nas sociedades contemporâneas.

RACIONALISMO

Corrente filosófica, representada por filósofos como Platão ou Descartes, que defende a hipótese de que já existem conhecimentos na mente humana antes que o indivíduo faça experiência. Para Platão, a alma é uma entidade que existe antes do corpo, e antes de estar aqui estava no Mundo Inteligível, no qual contemplaram-se todas as Ideias. Para Descartes, na mente humana existiriam ideias inatas, com as quais nascemos, além das ideias adventícias, que vêm dos sentidos, e as fictícias, elaboradas pela imaginação.

UTILITARISMO

Corrente filosófica fundada, no final do século XVIII, por Jeremy Bentham, filósofo inglês, de aspecto extremamente pragmático. Para os utilitaristas, de forma bem sintética, uma ação é boa quando maximiza a satisfação das pessoas que serão atingidas por ela, ou pelo menos minimiza o sofrimento, o que é denominado de Princípio de Utilidade. Segundo Bentham o interesse da comunidade é a soma dos interesses dos indivíduos. James Mill e John Stuart Mill foram outros utilitaristas importantes. Na contemporaneidade, o utilitarista australiano Peter Singer tem defendido que os interesses dos animais não humanos merecem tanta consideração quanto os interesses dos humanos, militando pelos direitos dos animais.



Cássio Rodrigues
Professor de Filosofia

SOCIOLOGIA

	MARX	DURKHEIM	WEBER
	Filosofia da Práxis	Sociologia Comparativa	Sociologia Compreensiva
CONCEITOS	<ul style="list-style-type: none"> Luta de Classes Classes Sociais: grupos que se dividem pela posse ou não dos meios de produção. Método: Materialismo Histórico e Dialético Teoria Crítica: os cientistas devem compreender as contradições que permeiam a realidade para que seja possível sua transformação. Mercadoria = Valor de Uso + Valor de Troca A mercadoria Força de Trabalho = Trabalho Concreto + Trabalho Abstrato (salário) Capital: tudo aquilo que entra no processo produtivo para gerar mais-valia Mais-Valia: quantidade de trabalho realizada pelo operário, mas não paga pelo capitalista que pode ser aumentada: com o aumento da jornada de trabalho (absoluta) ou com a introdução da tecnologia (relativa). Fetiche da Mercadoria Alienação Tomada de Consciência (classe para si) Revolução do Proletariado 	<ul style="list-style-type: none"> Consciência Coletiva Fato Social: maneiras de ser, pensar e agir exterior, coercitiva e geral ao indivíduo. Fato Social Normal: reforça a consciência coletiva. Fato Social Patológico: aquele que leva a sociedade a uma situação de risco para o corpo social, ou seja, enfraquece a consciência coletiva. O Cientista é um mero observador, visualizando os fatos sociais como "coisas". Divisão do Trabalho Social Solidariedade Suicídio <ul style="list-style-type: none"> Anômico Egoísta Altruísta 	<ul style="list-style-type: none"> Ação Social: toda conduta humana dotada de sentido e motivo subjetivamente visado em outro. Os cientistas devem compreender e interpretar os significados internos das ações individuais e seus nexos causais. Criação do Tipo Ideal Tipos Puros de Ação Social: <ul style="list-style-type: none"> Racional a Fins Racional com Relação a Valores Afetiva Tradicional Relação social Legitimidade Dominação: <ul style="list-style-type: none"> racional-legal carismática tradicional Racionalização Burocracia Desencantamento do mundo Ética Protestante
INDIVÍDUO E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> Só tem sentido falar em indivíduo dentro de uma classe social. A sociedade capitalista é formada por duas classes sociais. A infra-estrutura determinando a superestrutura - movimento dialético 	<ul style="list-style-type: none"> Sociedade é o local, no qual um conjunto de fatos sociais se inter-relacionam como reflexo da consciência coletiva. "O todo é mais que a soma das partes." Os indivíduos, nas sociedades complexas, possuem maior consciência individual, entretanto, são orientados pelas imposições da consciência coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> Indivíduo orienta suas ações (sociais) por sentidos e motivos subjetivos. Os indivíduos são responsáveis pela construção da realidade histórica. Sociedade é a concretização das ações sociais, como um conjunto de motivações históricas que tenham sentido para os indivíduos.
A HISTÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> Um conjunto de transformações sociais, econômicas, políticas e culturais, cujo motor é o conflito constante entre as classes sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> É um processo da sociedade rumo a maiores e melhores graus de solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento progressivo da racionalidade motivado pelo intercâmbio de elementos subjetivos presentes em cada sociedade.
O CAPITALISMO	<ul style="list-style-type: none"> Processo histórico É a expressão máxima da desigualdade social. Acentuação da luta de classes Uma relação íntima com: <ul style="list-style-type: none"> Mais-Valia Alienação Coisificação do Homem 	<ul style="list-style-type: none"> Corresponde às sociedades com tipo de solidariedade orgânica: estágio mais avançado da sociedade, expressando-se na grande divisão do trabalho social 	<ul style="list-style-type: none"> O capitalismo, o desejo pelo acúmulo de riquezas, sempre existiu nas sociedades humanas. Sucesso do capitalismo: o fator primordial foi a ética dos protestantes, um elo mediador evanescente. No capitalismo a racionalidade humana se encontra ampliada, todavia, as injustiças e o individualismo também se acirram.
TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> A divisão social do trabalho afasta os indivíduos do conhecimento total sobre o processo produtivo. A visão fragmentada, decorrente desse processo, leva o homem à alienação no trabalho e nas relações sociais cotidianas, representada pelo fetiche da mercadoria 	<ul style="list-style-type: none"> A divisão do trabalho social, ao criar uma forte interdependência entre os indivíduos, aumenta a solidariedade. Nas sociedades complexas, em que há alto grau de divisão do trabalho social, a solidariedade é do tipo Orgânica. 	<ul style="list-style-type: none"> A divisão do trabalho é um produto da racionalidade humana, que possui como consequência direta a burocracia



Denisson Moisés
Professor de Sociologia

VINDA DA FAMÍLIA REAL PORTUGUESA PARA O BRASIL

1806
Decreto de Berlim
Bloqueio Continental

1808
Abertura dos Portos
(Fim do Pacto Colonial)

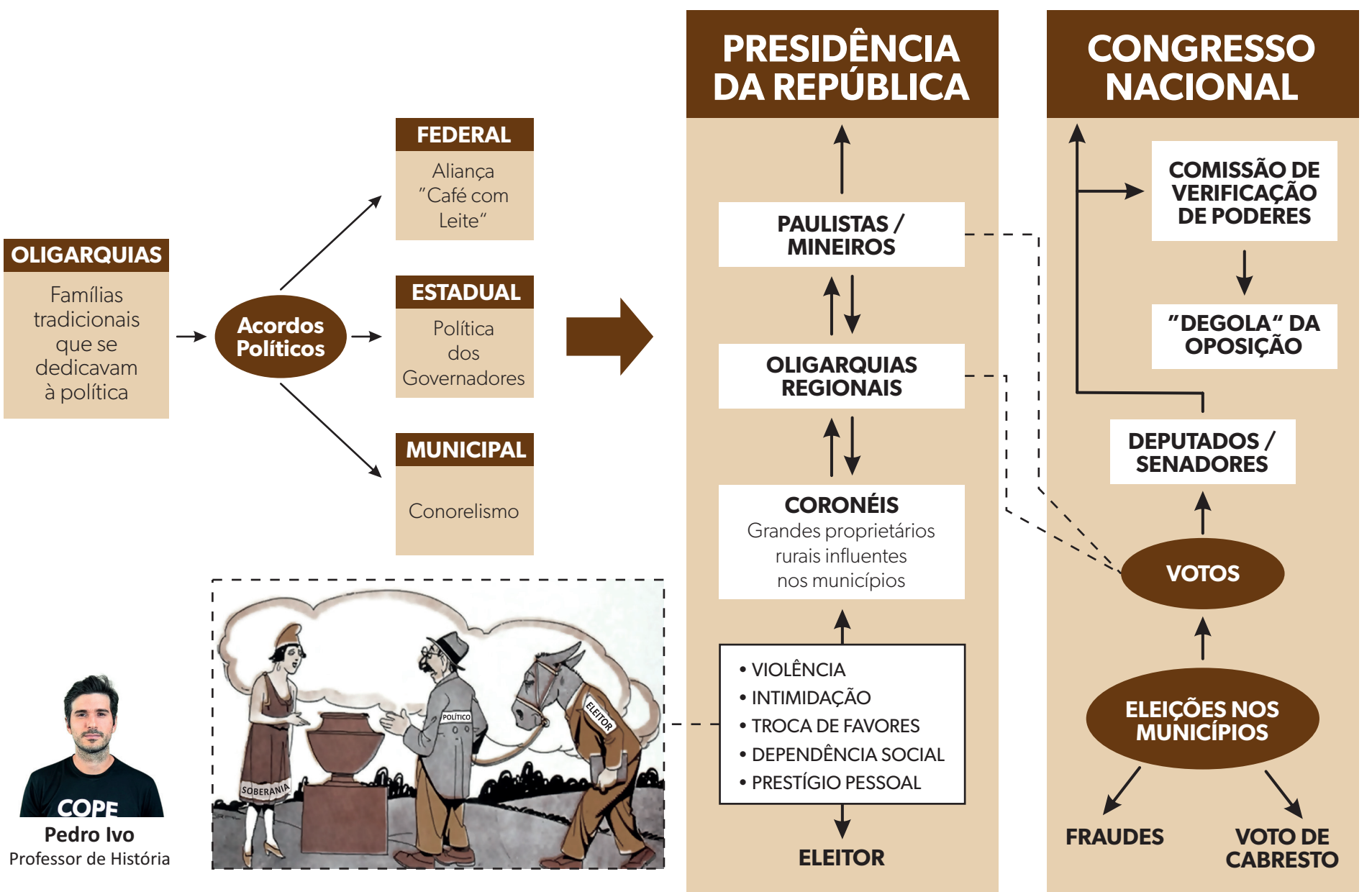
1808
Fuga da Corte Portuguesa

REALIZAÇÕES DE D. JOÃO VI NO BRASIL

- Revogou o alvará de 1785 de D. Maria I.
- Tratado de 1810.
- Criou o Banco do Brasil e a Casa da Moeda.
- Criou a Escola de Medicina e Belas Artes, Museu Real.
- Implantou o Jardim Botânico, a Biblioteca Real e a Imprensa Real.
- Criação da Fábrica de Pólvora.
- Pavimentação das ruas cariocas.
- Reforma dos portos.
- Trouxe a missão Artística Francesa.

Luciana
Professora de História

ASPECTOS POLÍTICOS DA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA



POLÍTICA DE UNIDADES AMBIENTAIS NO BRASIL

As **Unidades de Conservação Ambiental** são áreas (parques, reservas e florestas) do território brasileiro, que estão sob proteção e gerenciamento do poder público. Existem leis federais destinadas à preservação dessas áreas, pois representam características naturais de grande importância para o meio ambiente. Algumas delas estão sob regime de proteção integral, enquanto outras são destinadas ao uso sustentável.

UNIDADES DE PROTEÇÃO INTEGRAL

O objetivo das Unidades de Proteção Integral é a preservação da natureza bem como a utilização dos recursos naturais de forma indireta. Isso porque não envolve consumo, coleta ou dano aos recursos naturais.

1 - PARQUES NACIONAIS

São as unidades de conservação voltadas para a preservação de ecossistemas de grande importância ecológica e beleza natural. Nessas unidades, são permitidas atividades de educação ambiental, pesquisas científicas e ecoturismo.

2 - RESERVAS NACIONAIS

• Reservas Biológicas

São unidades de conservação destinadas à preservação integral dos ecossistemas e de outros elementos naturais, que estão dentro de seus limites. São de posse e domínio públicos.

• Reservas Extrativistas

São unidades de conservação voltadas para a exploração sustentável e para a preservação dos recursos naturais. Vale ressaltar que esta exploração é realizada apenas por comunidades com tradição extrativista na região.

3 - FLORESTAS NACIONAIS

São unidades de conservação compostas, predominantemente, por formações florestais nativas. Essas áreas podem ser usadas para exploração sustentável de determinados recursos naturais, além da realização

de pesquisas científicas. As pessoas que podem habitar essas áreas são as das comunidades que residiam no momento da criação dessas unidades.

4 - ESTAÇÃO ECOLÓGICA (ESEC)

Área natural restrita, onde as pesquisas científicas são permitidas somente com autorização prévia. Esses espaços não estão abertos à visitação pública.

5 - MONUMENTO NATURAL (MONA)

Locais singulares e raros, que apresentam grande importância ecológica e cênica. A intervenção humana é proibida, embora as visitas sejam permitidas.

6 - REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE (REVIS)

Ambientes naturais que garantem a reprodução de espécies da fauna (residente ou migratória) e da flora. Tanto as visitas públicas como as atividades de caráter científico são restritas, necessitando de aviso prévio.

UNIDADES DE USO SUSTENTÁVEL

As Unidades de Uso Sustentável têm como objetivo a conservação da natureza, aliado ao uso sustentável dos seus recursos naturais. Nesse caso, as Unidades de Conservação são destinadas para promoção de atividades educativas relacionadas com a sustentabilidade.

1 - ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA)

Grandes áreas que englobam diversos aspectos biológicos e culturais relevantes. Geralmente, a APA permite presença humana, mediante o uso sustentável de seus recursos.

2 - ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO (ARIE)

Áreas menores (com menos de 5.000 hectares) que abrigam uma fauna e flora singulares. Podem apresentar ocupação humana mediante conservação de uso sustentável.

3 - FLORESTA NACIONAL (FLONA)

Apresenta uma cobertura florestal com espécies nativas e populações tradicionais. Pesquisas científicas e métodos de exploração sustentáveis são permitidos.

4 - RESERVA EXTRATIVISTA (RESEX)

Áreas onde os métodos de subsistência de populações locais são baseadas no extrativismo, seja agricultura ou criações de animais. Tudo isso, mediante o uso sustentável dos recursos naturais. Visitação pública e atividades de caráter científico são permitidas.

5 - RESERVA DE FAUNA (REFAU)

Área natural com espécies nativas sejam terrestres ou aquáticas, residentes ou migratórias. São destinadas ao manejo sustentável de seus recursos, bem como para pesquisas científicas.

6 - RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (RDS):

Nessas áreas naturais, exploração de recursos de maneira sustentável é realizada pelas comunidades tradicionais que vivem no local. Mediante autorização, são permitidas visitas e pesquisas científicas

7 - RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN):

De caráter privado, essas áreas naturais objetivam a conservação da biodiversidade de modo sustentável. Pesquisas, manejo de recursos, ecoturismo são permitidos.



Felipe Tahan

Professor de Geografia

SISTEMAS AGRÍCOLAS

Entende-se por sistemas agrícolas o conjunto de procedimentos ou métodos destinados a se obter uma certa produção de alimentos ou matérias primas.



AGRICULTURA EXTENSIVA.

É um **sistema** agrícola caracterizado pelo uso de técnicas rudimentares ou tradicionais na produção. Esse tipo de agricultura pode ser encontrado tanto nas pequenas quanto nas grandes propriedades com o predomínio da mão de obra humana e baixa mecanização.

AGRICULTURA INTENSIVA.

É uma modalidade de produção agrícola que utiliza intensivamente insumos e tecnologia para o aumento da produtividade e redução nos prazos. É um sistema comum em países desenvolvidos. Nos subdesenvolvidos, quando é utilizado, geralmente tem a produção destinada ao mercado externo.

AGRICULTURA ITINERANTE

É um dos métodos utilizados na agricultura. Consiste em atear fogo na mata (queimada), para então seguir com o destocamento e semear a terra. É aplicada em áreas de agricultura descapitalizada. A produção é feita em pequenas e médias propriedades, como também em grandes latifúndios.

PLANTATION

É um tipo de **sistema** agrícola de exploração colonial utilizado entre os séculos XV e XIX, principalmente nas colônias europeias da América, baseado em uma monocultura de exportação mediante a utilização de latifúndios e mão-de-obra escrava.

AGRICULTURA DE JARDINAGEM

Esse sistema é praticado em pequenas e médias propriedades cultivadas pelo dono da terra e sua família ou em parcelas de grandes propriedades. Nelas, é obtida alta produtividade, através da seleção de sementes, da utilização de fertilizantes, da aplicação de avanços biotecnológicos e de técnicas de preservação do solo, que permitem a fixação da família na propriedade por tempo indeterminado. A agricultura de jardinagem consiste basicamente na rizicultura, mas, também englobam na produção de cereais, como feijão, trigo, entre outros, e hortaliças.

AGRICULTURA ORGÂNICA E AGRICULTURA BIOLÓGICA

São expressões frequentemente usadas para designar sistemas sustentáveis de agricultura que não permitem o uso de produtos químicos sintéticos prejudiciais para a saúde humana e para o meio ambiente, tais como alguns tipos variados de fertilizantes e agrotóxicos sintéticos, nem de organismos geneticamente modificados.

SISTEMA SUSTENTÁVEL

É o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. Em outras palavras, o desenvolvimento **sustentável** é aquele que assegura o crescimento econômico, sem esgotar os recursos para o futuro.

SISTEMA DE AGRICULTURA FAMILIAR

É o cultivo da terra realizado por pequenos proprietários rurais, tendo, como mão de obra, essencialmente, o núcleo familiar, em contraste com a agricultura patronal - que utiliza trabalhadores contratados, fixos ou temporários, em propriedades médias ou grandes.

SISTEMA AGRÍCOLA PATRONAL

É um conceito econômico e jurídico adotado, no Brasil, que se contrapõe à agricultura familiar, e que conta, em sua produção, com empregados permanentes ou temporários. Esse tipo de agricultura visa ao comércio com ênfase na própria região do estabelecimento agrícola, enquanto a agricultura familiar se volta à subsistência.

AGRICULTURA EMPRESARIAL

O agricultor age como um empresário obtendo o controle de tudo, aplicando também nessas áreas uma tecnologia de ponta. Muitos desses agricultores possuem seu próprio armazém, além disso têm também contratos de venda, trava de preço, *hedge*.

AGRICULTURA DE PRECISÃO

Está associada à utilização de aparelhagem de tecnologia avançada para avaliar e acompanhar de maneira mais precisa as condições das áreas de atividades agrônômicas baseada no princípio da variabilidade do solo e clima. A partir de dados específicos de áreas geograficamente referenciadas, implanta-se o processo de automação agrícola, dosando-se adubos e agrotóxicos.



Graça

Professora de Geografia

A PIOR CRISE DE REFUGIADOS DA HUMANIDADE

A cada minuto, 24 pessoas em todo o mundo são forçadas a fugir de suas casas. São 34.000 pessoas por dia que deixam tudo para trás na esperança de encontrar segurança e um amanhã melhor.

HÁ MAIS DE 70 MILHÕES DE REFUGIADOS NO MUNDO HOJE

Quem é um refugiado?

O refugiado é o ser humano que foi forçado a fugir de seu país por causa de perseguição, guerra ou violência. Um refugiado tem um medo bem fundamentado de perseguição por razões de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou pertencimento a um grupo social específico. Muito provavelmente, eles não podem voltar para casa ou têm medo de fazê-lo. A guerra e a violência étnica, tribal e religiosa são as principais causas de refugiados que fogem de seus países.

No momento, quase 5 milhões de pessoas fugiram do conflito na Síria e não há fim para a crise à vista.

Quem são os novos migrantes internos? Algo que necessita de atenção.

Uma pessoa deslocada internamente é uma pessoa que foi forçada a fugir de sua casa pelo mesmo motivo que um refugiado, mas permanece em seu próprio país e não atravessou uma fronteira internacional. Ao contrário dos refugiados, os deslocados internos não são protegidos pela lei internacional ou não são elegíveis para receber muitos tipos de ajuda.

Exemplos incluem o Sudão do Sul, onde uma crise humanitária atinge o país mais novo do mundo, e o Iêmen, onde mais de 2,5 milhões de pessoas foram deslocadas pela violência em andamento.

Quem é requerente de asilo?

Quando as pessoas fogem de seu próprio país e buscam refúgio em outro país, solicitam asilo - o direito de serem reconhecidas como refugiadas e receber proteção legal e assistência material. Um requerente de asilo deve demonstrar que seu medo de perseguição em seu país de origem é bem fundamentado.

Quem é um apátrida?

Um apátrida é alguém que não é cidadão de nenhum país. Uma pessoa pode tornar-se apátrida devido a uma variedade de razões, incluindo decisões ou supervisão soberana, legal, técnica ou administrativa.

Quem não é legalmente reconhecido como refugiado?

Pessoas que deixam suas casas e atravessam fronteiras internacionais devido a desastres naturais, mudanças climáticas ou fatores ambientais não são considerados refugiados. Além disso, as pessoas que deixam suas casas e atravessam fronteiras internacionais devido a situações graves, como falta de comida (incluindo fome), água, educação, assistência médica e meios de subsistência, não são refugiados legalmente reconhecidos. As Nações Unidas declaram: "Todas

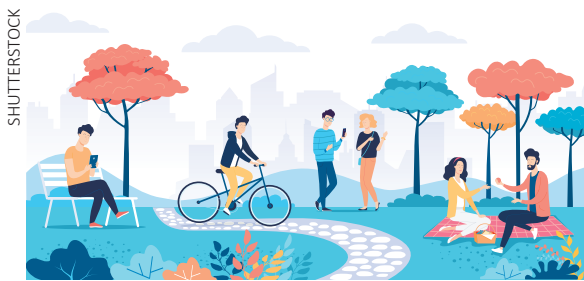
essas tendências emergentes colocam enormes desafios para a comunidade humanitária internacional. A ameaça de deslocamento maciço contínuo é real e o mundo deve estar preparado para lidar com isso". Reconhecendo isso, as Nações Unidas - e o ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados) em particular - já começaram a revisar prioridades, parceiros e métodos de trabalho para lidar com a nova dinâmica do deslocamento humano".



Júlio César
Professor de Geografia

8 DICAS QUE VÃO AUMENTAR SEU DESEMPENHO NO DIA DA PROVA

1 – Nas próximas semanas, crie momentos para realizar atividades prazerosas: esporte, meditação, ouvir música, ver um episódio de série, etc.



2 – Você merece descanso! Para tal, procure contextos/lugares que lhe proporcionem conforto e boas sensações para relaxar sua mente e corpo.



3 – Fique próximo de pessoas que lhe propiciem acolhimento, afeto e apoio incondicional. Evite contextos em que você se sente julgado ou criticado. Preserve sua auto-confiança!



4 – Cuide de sua saúde física. Alimente-se de comidas mais leves e nutritivas. Busque regular o seu sono. Dormir bem preserva e potencializa nossas funções cognitivas.



5 – Se você preparou estratégias de resolução de prova, tenha-as de forma clara e não as modifique de última hora.



6 – É inevitável termos pensamentos negativos neste momento. Não lute contra eles, questione-os: "É um pensamento útil? Verdadeiro? Acrescenta? Me motiva?". Lembre-se sempre de que aprovando ou não, sua vida continua!



7 – Comece agora a treinar um melhor controle de sua respiração. Respirar conscientemente tende a rebaixar respostas emocionais de crise.



8 – Para a última semana, nada de estudar conteúdos extensos. Você pode perceber que não sabe tudo, e está tudo bem! Se sentir insegurança, leia apenas alguns resumos mais importantes.



LEMBRETE: Tire o foco do resultado e gaste sua energia e atenção no processo. O ENEM é apenas uma etapa. Seus objetivos de vida e seus sonhos são muito maiores do que uma prova!

VEJA O QUE ACONTECE COM O ALUNO QUE ERRA NA ESCOLHA!



FILHA, ME EXPLICA POR QUE OS DINOSSAUROS DESAPARECERAM.

TIPO ASSIM, PAI...

A TERRA TAVA O MAIOR TÉDIO, TUDO MUITO CHATO



AÍ ELES VAZARAM E FORAM DAR UM ROLÊ PELA GALÁXIA



WOOHOO!

#ONDEFOIQUEEUERREI?

ACERTE NA ESCOLHA

COPE
 OUTROS

**AGENDE SUA ENTREVISTA
62 3877.3223**

COPE
ENSINO MÉDIO
A FORMA DE ENSINAR MUDOU!

Dmw Propaganda